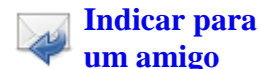


Polícia Militar apresenta balanço das ações aos vereadores

15/02/2011



Na reunião ordinária da Câmara Municipal de Viçosa, realizada na terça-feira (15), o comandante da 97ª Companhia da Polícia Militar da cidade, major Almir Cassiano Almeida, apresentou um balanço das ações da PM no ano passado. A Cia é responsável pela segurança de 10 municípios da micro-região, que tem Viçosa como pólo.

Na apresentação do estudo encomendado pela PM, o comandante destacou que, em Viçosa, houve uma redução superior a 15% dos crimes violentos – homicídio, roubo, estupro e extorsão mediante sequestro –, e uma redução superior a 16% dos crimes contra o patrimônio, números maiores que a meta estipulada pela polícia. Além disso, as operações policiais foram ampliadas e no ano passado foram apreendidas 117 armas de fogo só em Viçosa. “Estamos cada vez mais caminhando para um clima de tranquilidade na cidade”, afirma o comandante.



Ainda de acordo como o estudo, a maior parte dos homicídios tem relação com a venda e o consumo de drogas. E quando se comparam os números dos outros principais crimes ocorridos – furto qualificado, lesão corporal, crime de ameaça e furto a residências – é possível observar que apenas o crime de ameaça teve um aumento em 2010.

Segundo o major, o furto a residências geralmente é um delito que aumenta quando se aproxima o fim do ano, mas nos meses finais de 2010 ele diminuiu devido à

“Operação Férias” realizada pela PM. Porém, os números mostram, também, que houve um aumento no furto de carros e motos.

O comandante Almir Cassiano chamou a atenção para um dado do estudo que aponta que as vítimas preferenciais dos roubos e dos roubos a mão armada são homens, que se encontram sozinhos no período da noite e que possuem entre 18 e 25 anos, sendo a maioria estudantes. As ocorrências são registradas geralmente nos bairros Santo Antônio, Lourdes e na região Central, entre às 15h e às 3h.

O tráfico de drogas também foi analisado no estudo, que trouxe a evolução na quantidade de ocorrências desse gênero, sendo 129 presos por mandados de busca ou prisões em flagrantes. “Em Viçosa, no ano passado, só em uma ocorrência nós tivemos uma apreensão de mais de R\$ 140 mil, duas armas de fogo e uma quantidade significativa de entorpecentes no bairro União”, pondera Almeida.

No final da apresentação, o major destacou o sistema de monitoramento “Olho Vivo” que, segundo ele, “é um dos sistemas de tecnologia que garante uma segurança muito grande para o município de Viçosa e que, com certeza, é uma das ferramentas de segurança pública que vem contribuindo para a redução dos índices de criminalidade”.

O trabalho realizado pelo comandante à frente da 97ª Cia foi elogiado pelos vereadores, que também fizeram indagações sobre as ações da PM. A vereadora Cristina Fontes (DEM) destacou o dinamismo do comandante e a atenção dele para com a criminalidade na cidade.

O vereador Marcos Nunes (PT) questionou o sucesso do “Olho Vivo”, afirmando que nem sempre ele se mostra eficiente. O major argumentou que o sucesso do projeto se dá em conjunto com o efetivo policial, que ainda é aquém do ideal. Fora isso, ele disse que em determinados locais existem árvores, placas e faixas que podem atrapalhar a visualização das câmeras. Almir Cassiano disse ainda que as imagens captadas pelo “Olho Vivo” são gravadas e podem ser disponibilizadas para fins judiciais ou mediante solicitação da Polícia Civil.

O vereador Antônio Elias (PMDB) elogiou a atuação da PM no distrito de São José do Triunfo, onde os moradores aprovaram as ações da polícia através de uma enquête realizada na comunidade. O vereador também pediu que o distrito passe a fazer parte do projeto “Olho Vivo”.

O vereador João Januário (PSDC) afirmou que tem ouvido diversas críticas sobre a atuação por vezes “alterada” da polícia. Para o comandante é preciso analisar cada caso individualmente. “O que eu posso afirmar é que a Polícia Militar tem buscado cada vez mais aprimorar as suas técnicas para que essas abordagens ocorram dentro do critério de segurança para o policial e para o cidadão”, argumenta o major.

O vereador Marcos Arlindo (PV) chamou a atenção para os números da criminalidade no bairro Santo Antônio que, segundo ele, podem ser associados à falta de ocupação e de opções de lazer. O vereador aproveitou a oportunidade para falar do Projeto de Lei que deve chegar à Câmara nos próximos dias e que trata da aquisição de um imóvel na comunidade, onde será instalada uma sala de Tele Centro e uma unidade

do Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) e que servirá de local para oferecer diversos cursos à população do bairro.

Seguindo a fala do vereador, o major disse que o ócio infanto-juvenil “estimula o jovem a entrar no consumo de substância entorpecente, entrar no tráfico ou em outras práticas criminosas”. Para ele “Viçosa precisa ter maior número de espaços e projetos que ocupem o jovem com alguma coisa sadia para que não tenha a oportunidade de entrar no mundo do crime”.

O comandante finalizou a sua participação na Câmara dos Vereadores destacando a parceria entre a PM e a Secretaria Municipal de Obras que atua no sentido de fechar, demolir ou fazer com que sejam recuperadas residências abandonadas, que são usadas para, entre outras coisas, o comércio e o consumo de drogas.